

MANUAL DO VOLUNTÁRIO



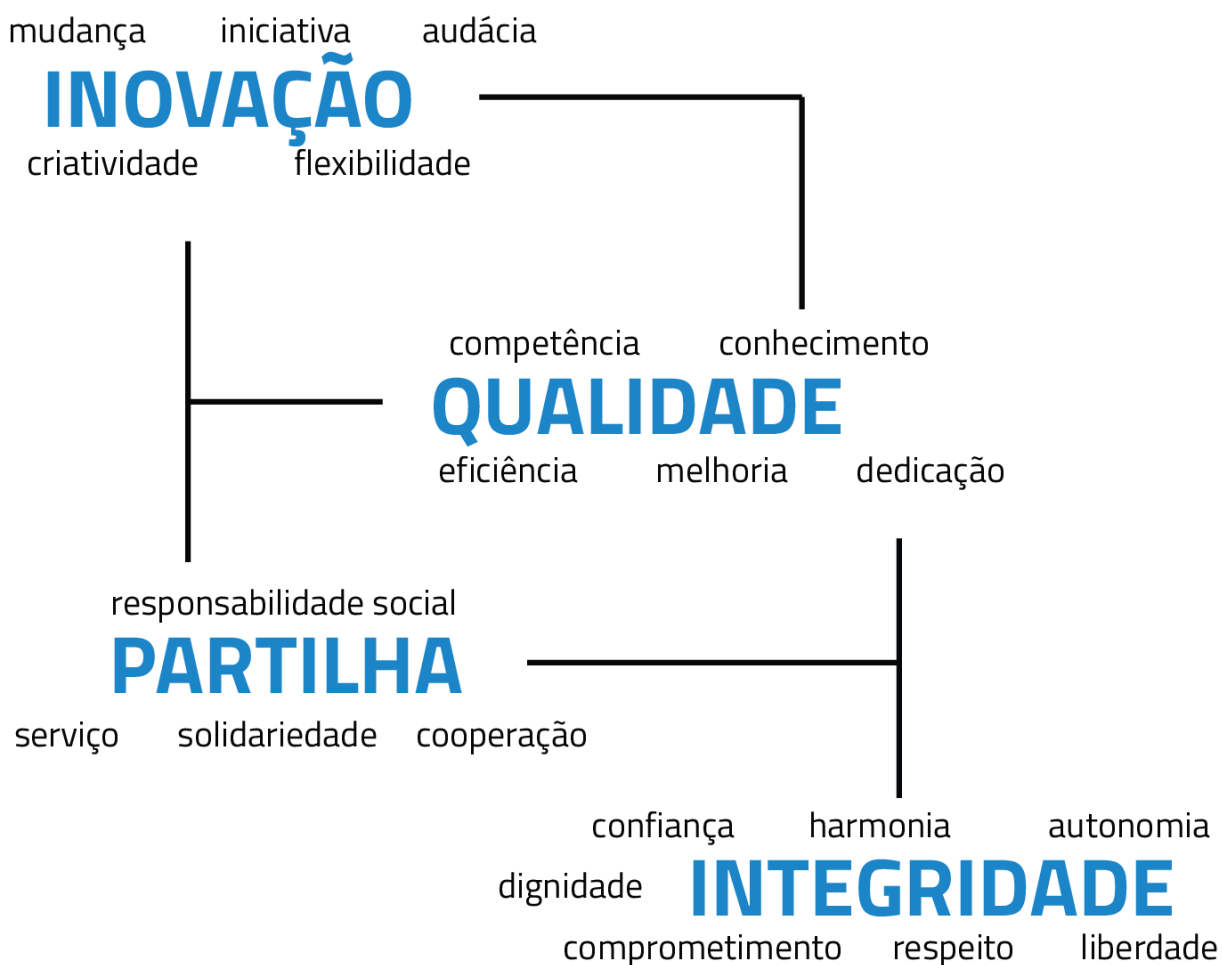
Programa de Voluntariado do ISEC Lisboa

I - O ISEC LISBOA

MISSÃO E VALORES

A missão do ISEC é promover a realização integral da pessoa através do desenvolvimento do ensino e da investigação com elevados padrões de qualidade, adotando uma visão personalista do Homem e uma consciência de responsabilidade social.

Esta missão cumpre-se através da criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, com elevados padrões de qualidade e exigência e fomentando o sentido da cooperação e a consciência da dimensão social e solidária da cidadania.



ISEC LISBOA EM NÚMEROS

+++ Isec lisboa **em números**

o instituto



os cursos



as pessoas



a internacionalização



a sociedade



* Fonte: Portal Info Cursos do Ministério da Educação e Ciência

II - O QUE É SER VOLUNTÁRIO

*“O Voluntário é o indivíduo que de forma livre, **desinteressada e responsável** se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora” (Lei n.º 71/98, de 3 de novembro).*

*“O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma **livre e organizada**, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral.” (Decreto-lei n.º 389/99 30 de setembro).*

Com origem no latim (voluntariu), “Voluntário é aquele que se propõe cumprir determinada tarefa ou função sem ser obrigado a isso e sem obtenção de qualquer benefício material em troca. É aquele que, pelo seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem qualquer remuneração, a diversas atividades de bem-estar social ou outros campos de intervenção”.

PRINCÍPIOS DO VOLUNTARIADO

- Liberdade, igualdade e pluralismo no exercício de uma cidadania ativa;
- Responsabilidade pelas atividades que desenvolve com os destinatários;
- Participação nas atividades a desenvolver pela organização promotora na aplicação do Programa de Voluntariado;
- Gratuitidade no exercício da atividade;
- Complementaridade com a atividade dos profissionais, sem os substituir;
- Convergência e harmonização com os interesses dos destinatários da ação e com a cultura e valores das organizações promotoras.

PERFIL DO VOLUNTÁRIO

Pode ser voluntário quem:

- tenha sentido de responsabilidade;
- for emocionalmente estável;
- assumir um compromisso de regularidade na prestação da colaboração;
- possuir idoneidade moral e humanas reconhecidas;
- for fisicamente capaz de desempenhar as funções atribuídas;
- Tomar uma decisão livre, apoiada em motivações sociais e pessoais;
- tiver disponibilidade para fazer formação e avaliação das atividades;
- conseguir harmonizar a prática do voluntariado com a cultura e os objetivos da instituição;
- cumprir as orientações da coordenação do voluntariado.

Ninguém que tenha um conflito de interesse com qualquer atividade ou programa da organização de acolhimento, quer seja pessoal, filosófico ou financeiro deve ser aceite ou servir como voluntário.

O QUE É SER VOLUNTÁRIO ISEC LISBOA?



Fator distintivo: ISEC Lisboa é uma instituição de ensino superior

Enquadramento: realidade única e singular como a do projeto de ISEC Lisboa, abrangendo as mais diversas áreas (educação, gestão, engenharias e tecnologias, comunicação, artes e indústrias criativas e aeronáutica).

Grande objetivo: criação de um novo espaço de integração de pessoas com vontade de participarem num projeto de responsabilidade social como o de ISEC Lisboa

DIREITOS DE VOLUNTÁRIOS

- ser tratado com respeito e consideração;
- ser reconhecido e valorizado no seu contributo;
- desenvolver uma atividade, de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações, dentro da sua disponibilidade;
- apresentar sugestões para ações a desenvolver, que afetem o desenvolvimento do apoio voluntário;
- apresentar reclamações sobre situações vivenciadas na sua atividade;
- acordar com o ISEC Lisboa um Programa de Voluntariado, que regule os termos e condições do trabalho voluntário que vai realizar;
- dispor de um cartão de identificação do voluntário;
- ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;
- estar protegido em caso de acidente ou doença sofridos ou contraídos no exercício do trabalho voluntário (Seguro);
- participar em sessões de esclarecimento e formação sobre áreas do seu interesse no âmbito do voluntariado;
- receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica;
- ser reconhecido pelo trabalho que desenvolve com certificação.

DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS

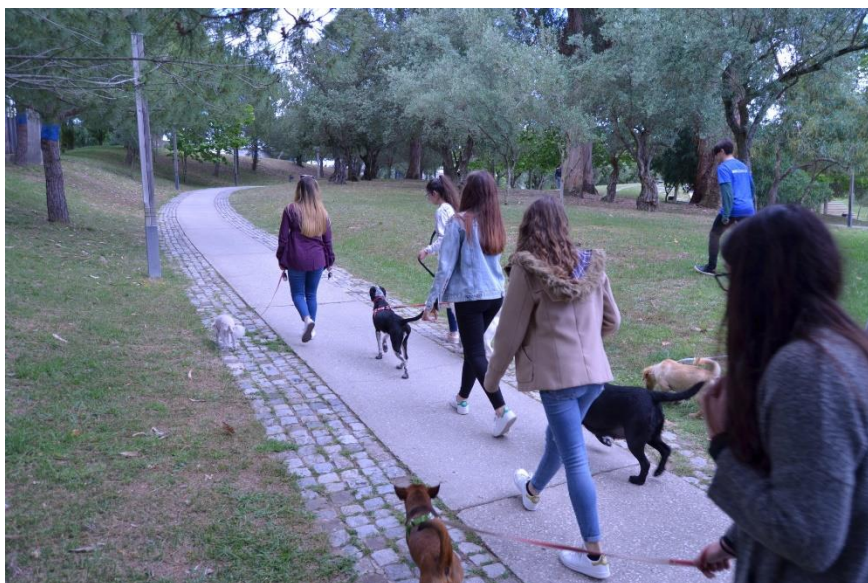
PARA COM A ORGANIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO:

- observar os princípios éticos e de conduta e as normas que regulam o funcionamento da entidade a que presta colaboração e dos respetivos programas ou projetos;
- desenvolver um bom trabalho de voluntariado, tendo em atenção os objetivos propostos para cada ação;
- atuar de forma diligente, isenta e solidária;
- zelar pela boa utilização dos recursos materiais e dos bens, equipamentos e utensílios postos ao seu dispor;

- colaborar com os profissionais da organização promotora, respeitando as suas opções e seguindo as suas orientações técnicas;
- não assumir o papel de representante da organização promotora sem o conhecimento e prévia autorização desta;
- garantir a regularidade do exercício do apoio voluntário de acordo com o programa acordado com a organização promotora (compromisso), desde logo comunicar, antecipadamente, aos responsáveis a impossibilidade de comparecer dentro do horário acordado ou total ausência;
- estar sempre identificado durante as ações de voluntariado e utilizar devidamente a identificação como voluntário;
- adotar uma conduta responsável que o prestigie a si próprio e à instituição, prevenindo quaisquer ações que comprometam a reputação e a eficácia de ambos;
- comparecer na formação e avaliação das atividades desenvolvidas.

PARA COM OS OUTROS VOLUNTÁRIOS:

- respeitar a dignidade e liberdade dos outros voluntários, valorizando o seu trabalho;
- fomentar o trabalho de equipa, contribuindo para uma boa comunicação e um clima de trabalho e convivência agradável;
- facilitar a integração, formação e participação de todos os voluntários.



COMPROMISSO DE VOLUNTARIADO

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO - compromisso mútuo, entre O ISEC Lisboa e o Voluntário

Perfil de Posto - as descrições das posições são revistas e atualizadas, sempre que necessário.

Seguro do Voluntário - A proteção do voluntário em caso de acidente ou doença sofridos ou contraídos por causa direta e especificamente imputável ao exercício do trabalho voluntário é garantida pelo ISEC Lisboa, mediante seguro escolar/acidentes, consoante se trate de alunos ou trabalhadores do ISEC Lisboa).

Local de trabalho - O local de trabalho onde o voluntário irá exercer as suas funções deve conter instalações, equipamento e espaço adequados para permitir um desempenho eficaz.

Escalas – Mapas elaboradas para cada área/projeto, em função das disponibilidades de cada voluntário, entregues ao mesmo por email.

Absentismo - É esperado que os voluntários cumpram as suas funções com pontualidade e regularidade, mediante o estabelecido no acordado entre as partes. Sempre que o Voluntário preveja estar ausente e por essa razão não possa cumprir os seus deveres ou tarefas agendadas, deve informar com o máximo de antecedência possível. O absentismo contínuo resultará na revisão da função do voluntário ou término do serviço.

CESSAÇÃO E DISPENSA

Cessação voluntariado

O Voluntário pode interromper ou cessar o apoio voluntário mediante simples comunicação ao Gabinete de Responsabilidade Social do ISEC Lisboa com a maior antecedência possível, de modo a não prejudicar as expectativas criadas pelos destinatários do apoio em questão. No entanto, ao não comparecerem ou cancelarem a sua participação voluntariado, durante ou depois de se ter comprometido, os interessados deverão procurar avisar quanto antes, de modo a não se comprometer o próprio programa de voluntariado.

Dispensa de voluntário

O ISEC Lisboa pode dispensar, após audição do Voluntário, a sua colaboração a título temporário ou definitivo sempre que a alteração dos objetivos ou das práticas institucionais o justifique ou no caso de incumprimento do programa do voluntariado.

ACESSO E IDENTIFICAÇÃO

Código de vestuário - Como representantes do ISEC Lisboa, os voluntários são responsáveis pela apresentação de uma boa imagem ao público; devem vestir-se de forma apropriada às condições e desempenho das suas funções, devendo sempre usar o Cartão de Identificação do Voluntário.

Cartão de Voluntário - indicação do nome do voluntário, atividade e validade do mesmo.

CASOS ESPECÍFICOS

Verificação dos registos criminais - Com o intuito de proteger o público, pode ser solicitado aos voluntários, em determinadas situações, que se submetam a uma verificação do registo de antecedentes criminais, podendo ser recusada a admissão de voluntários que não o aceitem.

Certificado de aptidão - Pode ser solicitado a qualquer potencial voluntário que refira estar sob cuidado de um médico em tratamento físico ou psicológico, que apresente um atestado médico sobre a sua aptidão para desempenhar satisfatoriamente e de forma segura, os seus deveres de voluntário.

Declaração médica - Em casos a determinar pelo ISEC Lisboa poderá ser necessário requerer uma avaliação do estado de saúde do voluntário. Da mesma forma, se existirem requisitos físicos necessários ao desempenho de uma tarefa de voluntariado, poderá ser necessário efetuar um processo de avaliação ou teste, para determinar a capacidade do voluntário de desempenhar essa tarefa em segurança.

ALGUMAS REGRAS IMPORTANTES:

- não estar ao telemóvel enquanto estão a exercer voluntariado;
- não interferir na atividade normal da organização onde prestam voluntariado;
- não tirar fotografias nem divulgar atividades de voluntariado nas redes sociais sem a expressa autorização e consentimento do ISEC Lisboa e da entidade de acolhimento do voluntariado;
- não aceitar a responsabilidade, ainda que a título pessoal, por objetos ou valores pessoais;
- comunicar ao Gabinete de Responsabilidade Social do ISEC Lisboa todas as situações anómalas que presencie ou tome conhecimento e que possam prejudicar as condições de segurança dos voluntários;
- não produzir quaisquer declarações sobre as disposições de segurança existentes nas organizações onde preste voluntariado;
- quaisquer regras específicas em função da organização ou atividade de voluntariado concreta serão transmitidas aos voluntários.

FORMAÇÃO PARA OS VOLUNTÁRIOS:

- aquisição de competências e conhecimentos relacionados com o trabalho que podem ser utilizados noutros cargos, tanto voluntários como remunerados;
- crescimento pessoal, especialmente o aumento de confiança e competências;
- o reconhecimento como um membro ativo e valioso de uma organização, dada a capacidade de assumir responsabilidades alargadas;
- ser selecionado para funções mais avançadas na progressão no percurso de voluntariado;
- preparação para uma variedade de outras experiências de vida;
- reconhecimento do valor e mérito como indivíduos.

MODALIDADES DE VOLUNTARIADO ABRANGIDAS PELO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ISEC LISBOA

VOLUNTARIADO INTERNO:

a) Ações de intervenção pontual: consistem em iniciativas organizadas pelo ISEC Lisboa, relacionadas com campanhas ou eventos concretos, em que o voluntário ISEC Lisboa presta a sua atividade de acordo com as necessidades da campanha ou do evento, de forma extra à sua atividade habitual e conteúdo funcional (no caso de trabalhadores docentes e não docentes). São exemplos campanhas de recolha de alimentos ou vestuário para posterior distribuição, prestação de serviços na preparação, montagem e desmontagem de eventos, etc.;

b) Indoor solidário: quando o ISEC Lisboa organiza iniciativas indoor de intervenção na comunidade académica ou no Campus do Lumiar, desde ações de limpeza do Campus, pintura de paredes, ações de integração de estudantes (refugiados, internacionais, deslocados, etc) revisões/traduições/pesquisas, registo fotográfico de algumas atividades, atualização de base de dados, montagens, etc. Por regra, estas iniciativas pressupõem a realização de tarefas que as pessoas não estão habituadas a realizar no dia-a-dia, nem fazem parte das suas funções habituais no ISEC Lisboa. São aprovadas pelo Conselho de Direção do ISEC, sob proposta do Gabinete de Responsabilidade Social.

VOLUNTARIADO EXTERNO:

a) Serviço social: nesta modalidade de voluntariado, os voluntários ISEC Lisboa prestam serviço em nome do ISEC Lisboa a determinada organização, onde ajudam a implementar ou a manter iniciativas de cariz social. O voluntário ISEC Lisboa é integrado na equipa da organização recetora durante determinado período, mas mantém o vínculo académico ou laboral, consoante o caso, ao ISEC Lisboa;

b) assessoria profissional: também conhecido como pró-bono, neste formato os voluntários ISEC Lisboa prestam os seus serviços habituais a particulares ou associações, sem qualquer custo. É frequente em consultoras, gabinetes jurídicos ou setores tecnológicos, mas também

pode ser utilizado para resolver problemas logísticos, de comunicação ou de formação específica. Podem ser prestados dentro das instalações do ISEC Lisboa ou fora;

c) Apoio a iniciativas particulares: quando algum dos voluntários ISEC Lisboa participa em atividades de solidariedade a título particular e propõe a integração das mesmas num projeto de solidariedade do ISEC Lisboa, aproveitando interesses individuais de cada um para criar um programa de voluntariado, podendo-se incentivar a adesão de outros voluntários;

d) Projetos de grupo: desenvolvimento de projetos específicos de intervenção na comunidade, envolvendo pessoas de diferentes departamentos e cargos (alunos, docentes e não docentes). A(s) entidade(s) escolhida(s) para acolher ações de voluntariado pode estar relacionada com as áreas de intervenção do ISEC Lisboa;

e) Outdoor solidário: quando o ISEC Lisboa organiza iniciativas outdoor de intervenção na comunidade, desde ações de limpeza de matas ou praia, pintura de paredes ou visitas a hospitais. Por regra, estas iniciativas pressupõem a realização de tarefas que as pessoas não estão habituadas a realizar no dia-a-dia, nem fazem parte das suas funções habituais no ISEC Lisboa.

AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

No final de cada projeto/ação é feita uma avaliação do apoio voluntário desenvolvido, nomeadamente através do preenchimento pelo voluntário de um Inquérito de Avaliação, de modo a detetar eventuais ajustamentos e reorientação de tarefas no próprio programa de voluntariado. De igual forma, cada serviço da instituição de acolhimento faz a avaliação do apoio dos voluntários.

No final de cada projeto de voluntariado, o ISEC Lisboa emite uma Declaração que certifica a participação do Voluntário, onde consta a atividade desenvolvida, o local onde foi exercida, bem como o seu início e duração.

Cada ação ou projeto de voluntariado constará no Suplemento ao Diploma a emitir aos alunos, aquando da conclusão dos seus ciclos de estudos.

GABINETE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ISEC LISBOA

Coordenação:



Tânia Carraquico

Equipa:



Ana Oliveira



Ana Runa



Rita Rodrigues

CONTACTOS

Morada: Alameda das Linhas de Torres n.º 179, 1750-142 Lisboa

Telefone: +351217541310

Correio eletrónico: grs@iseclisboa.pt

Site: www.iseclisboa.pt